ALGUNS *MELANCONIALES* E *MONILIALES*

por

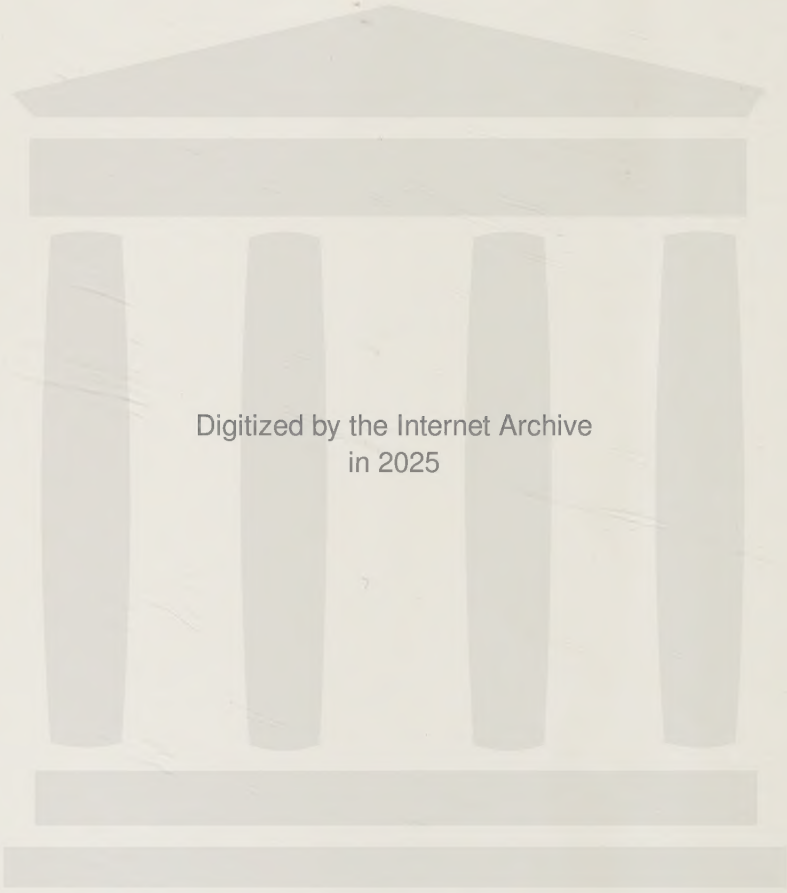
A. CHAVES BATISTA & G. E. P. PERES

275

SEPARATA DE
MEMÓRIAS DA SOCIEDADE BROTERIANA
VOLUME XIV

MAIO
1961

ALGUNS *MELANCONIALES* E *MONILIALES*



Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1961_275

ALGUNS *MELANCONIALES* E *MONILIALES*

por

A. CHAVES BATISTA & G. E. P. PERES

SEPARATA DE
MEMÓRIAS DA SOCIEDADE BROTERIANA
VOLUME XIV

MAIO
1961

Composição e impressão das Oficinas
da Tip. Alcobacense, Lt. — Alcobaça

ALGUNS *MELANCONIALES* E *MONILIALES* (*)

por

A. CHAVES BATISTA & G. E. P. PERES
Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil

UMA série de fungos *Melanconiales* e *Moniliales* constitui o escopo dêste trabalho, de cunho taxonómico.

O achado dêsses microorganismos importa pelo conhecimento que se soma da diversificação de espécies e de sua ampla distribuição geográfica, nessas duas ordens.

Dendryphiella lycopersicifolia Bat. & Peres n. sp. é assinalado sôbre *Lycopersicum esculentum* Mill., destacando-se por seus alongados conídios; *Pestalotiopsis coperniciae* (Speg.) Bat. & Peres n. comb. é identificado sôbre *Hymenaea* sp.; *Fusicladium depressum* (B. & Br.) Sacc. é reconhecido sôbre *Angelica silvestris* L.; *F. fasciculatum* C. & E. tem como hospedeiro *Trichachne insularis* (L.) Nees.; *Marsonina sambuci* E. Rostr. var. *major* Bat. & Peres n. var. é descrito sôbre *Sambucus ebulus* L., da Hungria, distinguindo-se da espécie tipo por seus conídios bastante alongados; *Periconia atra* Corda é revisto sôbre *Phalaris arundinacea* L.; *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc. é anotado sôbre *Roupala brasiliensis* Klotz.

Dendryphiella lycopersicifolia Bat. & Peres n. sp.

Colónias hipófilas, sub-hialinas a pardo-oliváceas, de 1-6 mm de diâm. Micélio intramatrical abundante, de hifas flexuosas, sub-hialinas, septadas, pouco ramificadas, de 2-5 μ de diâm. Pseudoestroma subcilindráceo, imerso-irrompente, pseudo-parenquimático, de 14-35 $\times$ 17-32 μ. Conidióforos formados como que em extensão às hifas do estroma, erectos ou flexuosos, simples, multiseptados, fasciculados, nodulosos, com pequenas escaras, onde se originam os conídios, oliváceos, 100-

(*) Publicação n.º 275, do Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil.

-500 × 3-5 μ. Conídios cilindráceos ou subelipsoides, oliváceos, 0-1-3--septados, subconstritos, acropleurógenos, isolados, raramente catenulados, lisos, de 12-58 × 4-8 μ (fig. 1).

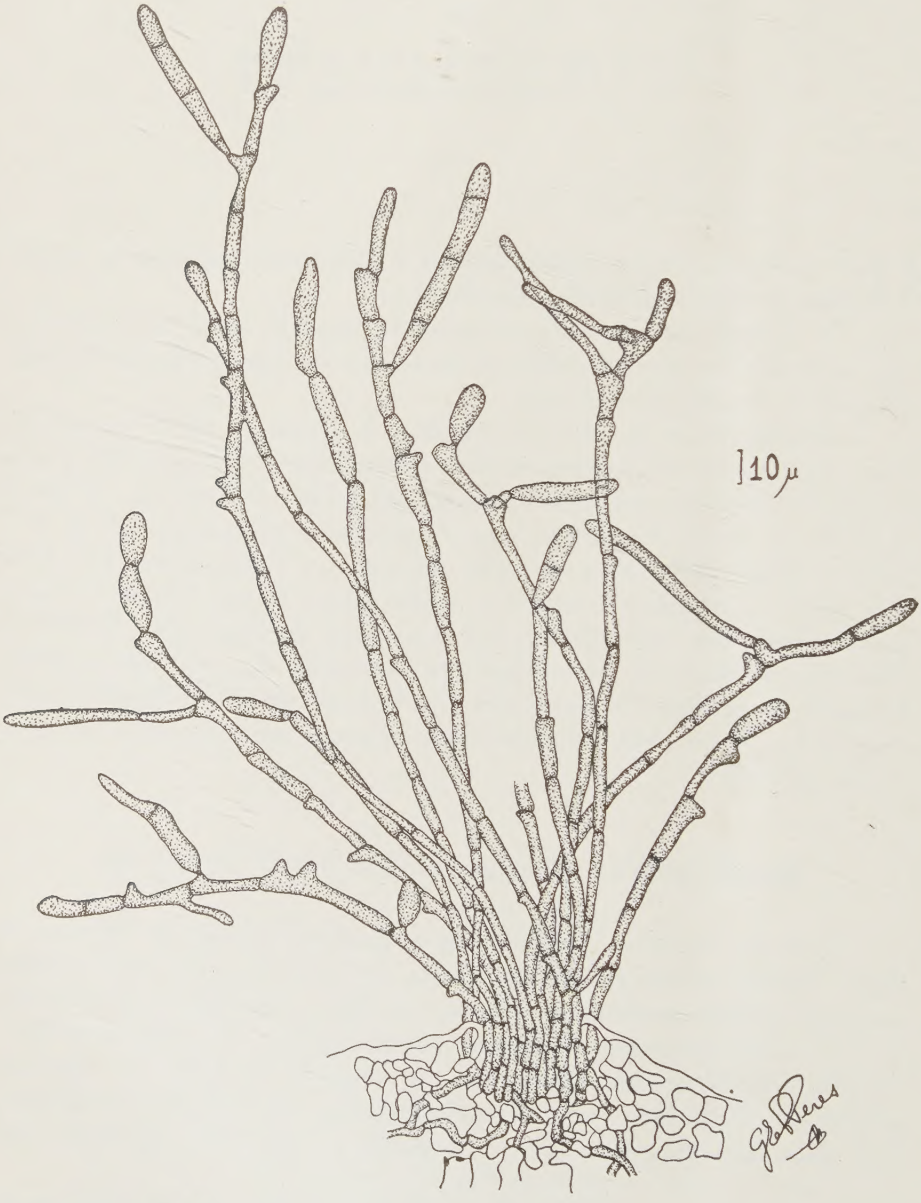


Fig. 1. — *Dendryphiella lycopersicifolia* Bat. & Peres n. sp.

Sôbre folhas de *Lycopersicum esculentum* Mill., associado a *Periconia sidae* Bat. & Bez. Tapera, Pern. Leg. *A. Chaves Batista*, 9.9.959. Tipo, 17333, IMUR.

Coloniae hypophyllae, sub-hyalinae vel fusco-olivaceae, 1-6 mm diam. Mycelium intramatricale, ex hyphis flexuosis, sub-hyalinis, parum ramosis, 2-5 μ cr., compositum. Pseudostromata immerso-erumpentia, pseudoparenchymatica, subcylindracea, 14-35 × 17-32 μ. Conidiophori erecti, flexuosi, simplices, fasciculati, nodulati, multiseptati, olivacei, 100-500 × 3-5 μ. Conidiae cylindraceae vel subellipsoideae, olivaceae, 0-1-3-septatae, subconstrictae, acropleurogenae, singulae, raro catenulatae, leves, 12-58 × 4-8 μ. In foliis *Lycopersici esculenti*, soc. iniens cum *Periconia sidae* Bat & Bez., Taperae, Pern. Leg. *A. Chaves Batista*, 9.9.959. Typus, 17333, IMUR.

Fusicladium depressum (B. & Br.) Sacc.
in F. ital., t. 783, 1881
Syll. Fung., **4**: 346, 1886
Sin.: *Cladosporium depressum* Berk. & Br.
Passalora polythrincioides Fuck.
Passalora depressa Sacc.
Scolicotrichum depressum Schroet.
in Syll. Fung., **4**: 348, 1886
Ferraris, *in* Flora Italica Cryptogama,
Fasc. **6**: 321, 1910

Máculas anfígenas, marron-negras, ovoides, 2 mm de compr. Micélio livre ausente. Micélio intramatrical mais ou menos abundante, marron, septado, tendo células de 8.5-11 × 3-4 μ. Fascículos marron-negros, subcirculares, agrupados, 45.5-105 μ de diâm., 73.5-100 μ de alt., formados por conidióforos filiformes, subcontínuos, simples, sinuosos, 52.5-80 × 3.5-7.5 μ, tendo, na porção superior, escaras, onde se situam os conidióforos. Conídios subfusoides, obclavados, acropleurógenos, direitos ou recurvados, 1-septados, oliváceos, 21-50 × 5-8 μ (fig. 2).

Sôbre folhas de *Angelica silvestris* L., associado a *Asteromella angelicae* (Sacc.) Moesz. e *Mycosphaerella* sp., Matrahaza, Hungria, 26.9.942. Leg. *G. Moesz*. Espéc. 24175, do Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar.

Fusicladium fasciculatum C. & E.
in Syll. Fung., **4**: 347, 1886

Máculas anfígenas, marron-negras, pequenas, formadas, às vezes, por apenas 2 fascículos juntos ou por fileira de 8 a 10 fascículos de conidióforos. Micélio livre ausente. Micélio intramatrical pouco abundante, formando estroma; hifas septadas, marron-oliváceo-claras, tendo

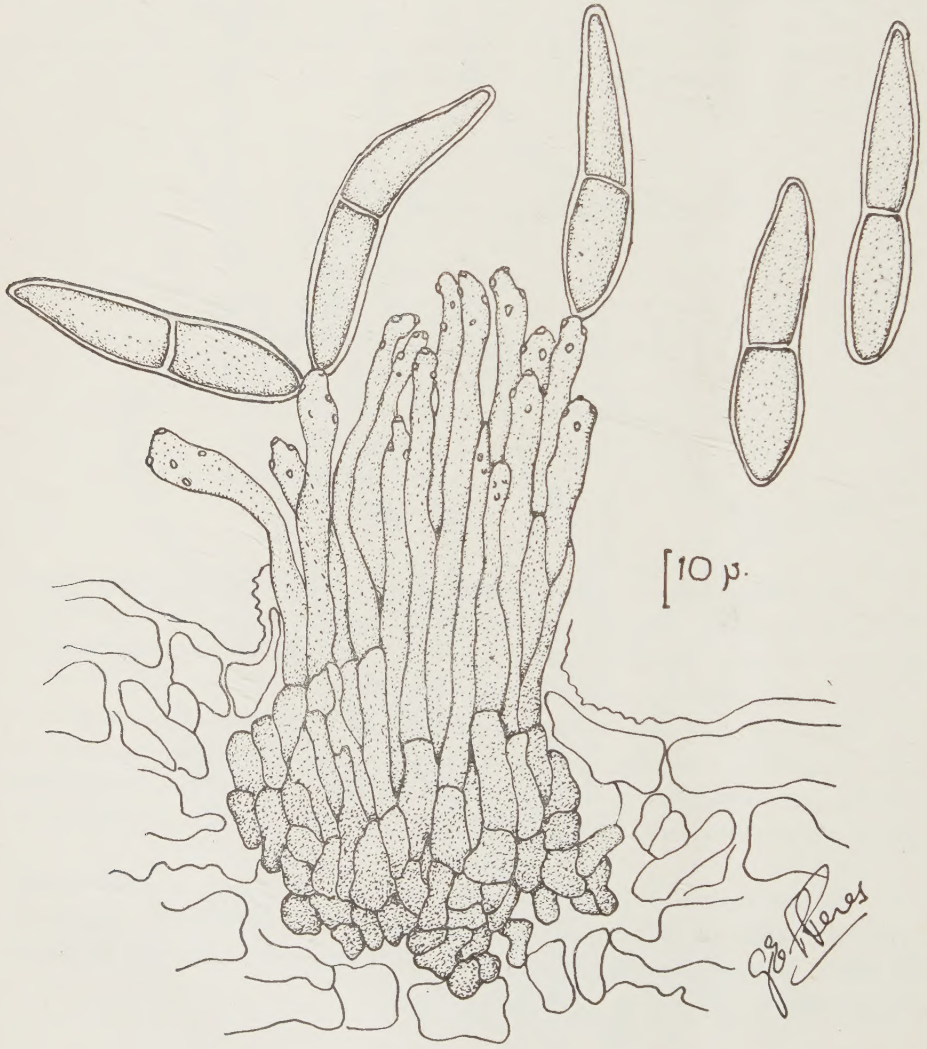


Fig. 2. — *Fusicladium depressum* (B. & Br.) Sacc.

células de 3-4 μ de diâm. Fascículos de conidióforos marron-negros, em áreas subcirculares, de 24.5-52.5 μ de diâm.; conidióforos cilindráceos ou subcilindráceos, subcontínuos, simples, denticulados, sinuosos, 28-55 μ de alt., 3-6 μ de diâm. basal, 2-3 μ de diâm. no ápice, onde se situam escaras. Conídios subfusoides, acrógenos ou acropleurógenos, direitos ou pouco retorcidos, marron, 0-1-septados, 4-12 × 2-4 μ (fig. 3).

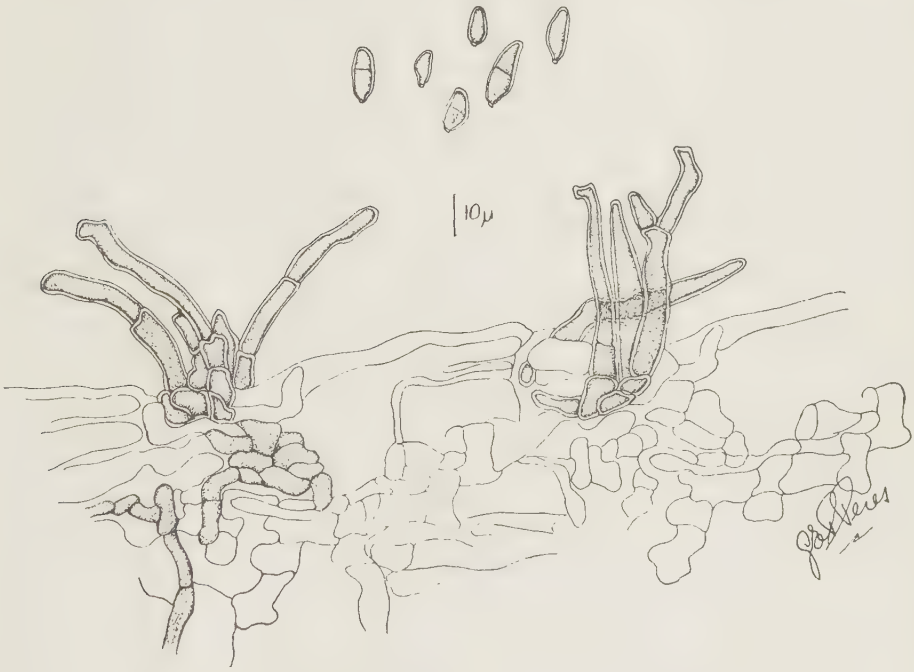


Fig. 3. — *Fusicladium fasciculatum* C. & E.

Sôbre folhas de *Trichachne insularis* (L.) Nees, associado a *Macrophoma lederacea* Brun. e *Mycosphaerella schoenoprasi* (Rabh.) Schroeter, Caruaru, Pern. Leg. *Dr. Epaminondas de Barros Correia,* 16.10.959. Espéc. 18722, IMUR.

Marsonina sambuci E. Rostr. var. **major** Bat. & Peres n. var.

Máculas anfígenas, marron, de área central esclarecida, isoladas ou confluentes, de 2-6 mm de diâm. e forma irregular. Micélio superficial e intramatrical ausentes. Acérvulos hipófilos, subepidérmicos, isolados

ou confluentes, agrupados, abundantes, irrompentes, ocre, glabros, 35-87.5 μ de diâm., 45.5-84 μ de alt. Conidióforos cilindráceos, septados, 18-52.5 $\times$ 3-5 μ, paralelos. Conídios oblongo-cilindráceos ou subfusoides,

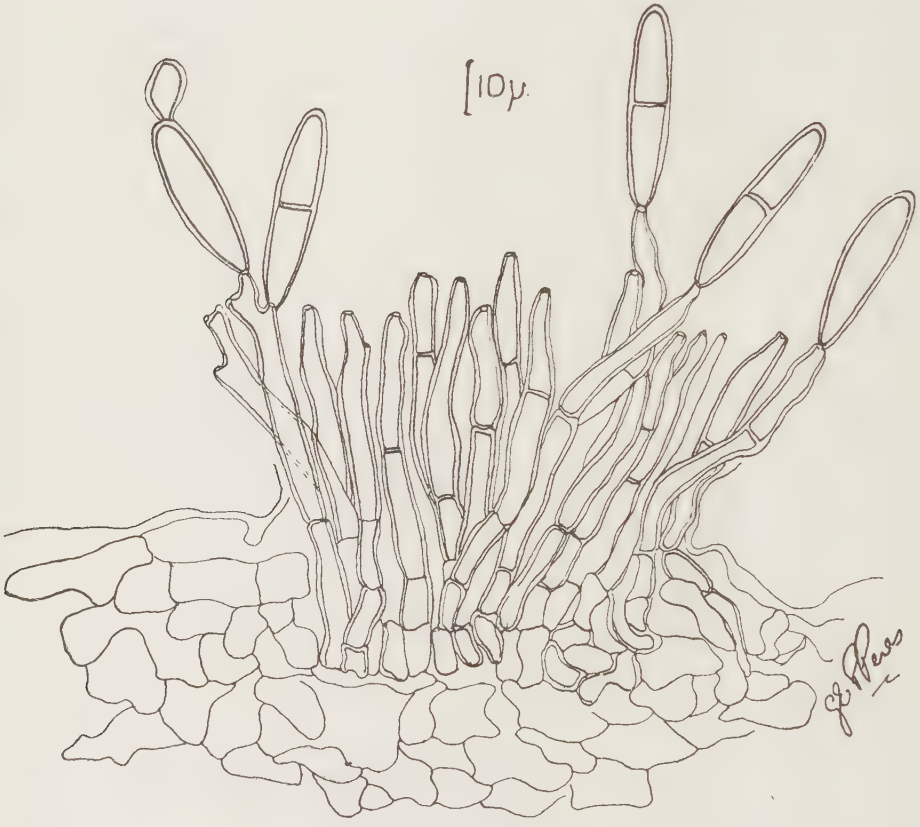


Fig. 4. — *Marsonina sambuci* E. Rostr. var. *major* Bat. & Peres n. var.

hialinos, 1-septados, pouco constrictos, lisos, acrógenos, com 1 ou mais esporos no ápice dos conidióforos, 10-35.5 $\times$ 4-6 μ (fig. 4).

Sôbre folhas de *Sambucus ebulus* L., associado a *Asteromella ebuli* (Fuck.) Moesz. Matrahása, 7.10.942. Espéc. 24191, do Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria (Tipo).

Conidiophoris et conidiis elongatis a typo differt.

Periconia atra Corda
Consultar: British Species of *Periconia, in* Mycol. Pap., **56**: 83, 1953

Colónias não definidas, devido à escassez das frutificações. Micélio interno, pouco ramificado, hialino e superficial, ao redor do estroma oliváceo; hifas subconstrictas, septadas, 1-4 μ de diâm. Estromas imersos, marron, subelipsoides, 30-60 × 10-35.5 μ, formados por células de 4-12 × × 1-2 μ. Conidióforo macronemata, um para cada estroma, simples, subcilindráceo, recurvado, marron. Estipe recto ou flexuoso, marron, 2-15-septados, 350 μ de alt. (não vimos mais longos); base sub-bulbosa, 10.5-17.5 μ de diâm.; àpice esclarecido, suboliváceo, 5-7 μ de diâm., onde se situam os capítulos conidiais, marron-pálidos, sobglobosos a subelipsoides, 60-180 μ de diâm. Ramos eventualmente distantes, 14-34 × 8-12 μ. Células esporógenas subelípticas ou subcilíndricas, oliváceo-claras, 8-11 × × 5 μ. Conídios globosos, catenulados, marron, de epispório verrugoso, 5-9 μ de diâm. (fig. 5).

Sôbre folhas de *Phalaris arundinacea* L., associado a *Asteromella phalaridis* Syd., *Leptosphaeria caricis* Sch., *Diplodia maculata* C. & Harkn., *Rhabdospora* n. sp., *Leptosphaeria eustomoides* Sacc., *Didymosphaeria equiseti-hiemalis* Larsen & Munk., *Septoria alopecuri* Syd. var. *phalaridis* (Trail.) Grove e *Coniothyrium* sp., prov. Hessen-Nassau, 15.10.933-22.10.933. Leg. *A. Ludwig*. Espéc. 17420, IMUR e 3346, Mycotheca Germanica do Termeszettudomanyii Novenytar Muzeum, Hungria.

Periconiella velutina (Wint.) Sacc.
in Miscell. Myc., **2**: 17
Syll. Fung., **4**: 275, 1886
Sin.: *Periconia velutina* Wint.
in Hedw., p. 174, 1884

Micélio escasso, situado na base dos conidióforos, marron-negro, de hifas septadas, de 2.5-5 μ de diâm. Conidióforos marron-negros, erectos, simples, septados, de região apical ramificada, 200-580 μ de alt. total, 14-21 μ de diâm. basal e 5-9 μ de diâm. na região superior (fig. 7); ramificações apicais opostas ou irregulares, quando primárias, e ramos de 52.5-71 μ de alt. total e 13-5 μ de diâm. Os ramos primários subdi-

Fig. 5.— *Periconia atra* Corda.

Fig. 6. — *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc.

videm-se em novos ramos menores, que se tornam, então, conidíferos (fig. 6), com escaras pleurógenas, de 19-45 ⁄ 3-4 μ. Conídios elipsoides, contínuos, sub-hialinos, depois marron, 5-9 ⁄ 2-4 μ, de inserção acrógena.

Sôbre folhas de *Roupala brasiliensis* Klotz, associado a *Mycosphaerella topographica* (Sacc. & Speg.) Munk., *M. longissima* (Fuck.)

Fig. 7. — *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc.

Munk., *Catacauma rhopalinum* (Mont.) Theiss. & Syd. var. *macrosporum* Bat. & Peres n. var., *Coremium rhopalinum* Bat. & Peres n. sp. e *Cercospora roupalae* Bat. & Peres n. sp., Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. *Dr. E. P. Heringer*, 12.3.960. Espéc. 19083, IMUR.

Pestalotiopsis coperniciae (Speg.) Bat. & Peres n. comb.
Sin.: *Pestalozzia coppernicíae* Speg.
in Anal. Mus. Nac. Buenos Aires, **20**: 411, 1910

Máculas imperceptíveis. Acérvulos hipófilos, dispersos ou gregários, subcutâneos, depois irrompentes, lenticular-conoides, negros, 190-300 μ de diâm. e 80-133 μ de alt.; parede basal estromática, hialina, de 5-7 μ

de diâm. Conídios fusoides, 4-septados, constrictos, de 20-31.5 × 5-7 μ; células medianas marron, 14-17.5 × 5-7 μ; célula apical hialina, cónica, tendo de 2-3 pequenos cílios divaricados, de 4-10.5 × 1-1.5 μ; célula basal também cónica, levemente obtusa; pedicelo filiforme, erecto, de 3.5-14 × 1-2 μ (fig. 8).

Fig. 8. — *Pestalotiopsis coperniciae* (Speg.) Bat. & Peres n. comb.

Sôbre folhas de *Hymenaea* sp., associado a *Lembosia hymenaeae* Bat. & Peres, *Meliola melanochyla* Hansf., *Paranectria affinis* (Grév.) Sacc., *Didymobotrium hymenaearum* Bat. & Peres n. sp. e *Kmetiopsis hymenaeae* Bat. & Peres n. sp. — Aldeia de S. Lourenço, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 16.4.959.

Conidiis 2-3-ciliatis in acervulis subcuticularibus, est *Pestalotiopsis*.

ABSTRACT

The following fungi are studied as members of the orders *Melanconiales* and *Moniliales*: *Dendryphiella lycopersicicola* Bat. & Peres on *Lycopersicum esculentum* Mill., *Pestalotiopsis coperniciae* (Speg.) Bat. & Peres n. comb. on *Hymenaea* sp., *Fusicladium depressum* (B. & Br.) Sacc. on *Angelica silvestris* L., *F. fasciculatum* C. & E. on *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Marsonina sambuci* E. Rostr. var. *major* Bat. & Peres n. var. on *Sambucus ebulus* L., *Periconia atra* Corda on *Phalaris arundinacea* L. and *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc. on *Roupala brasiliensis* Klotz.

ZUSAMMENFASSUNG

Die folgenden Pilze werden in dieser Arbeit als Mitglieder der Ordnung *Melanconiales* und *Moniliales* studiert: *Dendryphiella lycopersicicola* Bat. & Peres n. sp. auf *Lycopersicum esculentum* Mill., *Pestalotiopsis coperniciae* (Speg.) Bat. & Peres n. comb. auf *Hymenaea* sp., *Fusicladium depressum* (B. & Br.) Sacc. auf *Angelica silvestris* L., *F. fasciculatum* C. & E. auf *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Marsonina sambuci* E. Rostr. var. *major* Bat. & Peres n. var. auf *Sambucus ebulus* L., *Periconia atra* Corda auf *Phalaris arundinacea* L. und *Periconiella velutina* (Wint.) Sacc. auf *Roupala brasiliensis* Klotz.